

BOLETIM AIEA # 21– 14/03/2022

<https://www.iaea.org/newscenter/pressreleases/update-21-iaea-director-general-statement-on-situation-in-ukraine>

A Ucrânia informou hoje (14/03/2022) à Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA) que os esforços continuam para retomar o fornecimento externo de eletricidade para a Central Nuclear de Chernobyl (NPP), um dia depois que as equipes de especialistas ucranianos repararam uma das duas linhas de energia danificadas que conectam o local à rede, disse o Diretor-Geral Rafael Mariano Grossi.

Os geradores a diesel fornecem eletricidade de reserva ao local do acidente de 1986, que perdeu toda a energia externa desde 9 de março. A Ucrânia disse em 13 de março que seus especialistas consertaram uma das linhas de energia e que a central nuclear seria reconectada à rede elétrica ucraniana na manhã seguinte.

No entanto, o operador do sistema de transmissão da Ucrânia, Ukrenergo, disse, hoje cedo, que a linha havia sido danificada novamente “pelos forças de ocupação” antes que a energia fosse totalmente restabelecida na central nuclear. No final do dia, a autoridade reguladora disse à AIEA que às 13:10 CET a energia externa havia sido restaurada novamente e que a equipe da Central Nuclear de Chernobyl havia reiniciado as operações para reconectar a central à rede.

Conforme relatado anteriormente, a desconexão da Central Nuclear de Chernobyl da rede, na semana passada, não teve um impacto crítico nas funções essenciais de segurança, pois o volume de água de resfriamento em sua instalação de armazenamento de combustível usado foi suficiente para manter a remoção de calor sem fornecimento de eletricidade. O regulador, também, disse na semana passada que um relatório de análise de segurança para a instalação de combustível usado concluiu que não haveria “nenhum impacto nos sistemas essenciais de segurança” no caso de uma perda total de energia, inclusive de geradores a diesel. O regulador disse que as atuais reservas de diesel durariam até a noite de 15 de março.

As questões de fornecimento de energia realçam a urgência de implementar um acordo proposto pela AIEA para garantir a segurança de todas as instalações nucleares da Ucrânia, incluindo também quatro centrais nucleares em operação, disse o diretor-geral Grossi.

Sobre o status das usinas nucleares operacionais da Ucrânia, o regulador disse que oito dos quinze reatores do país continuam operando, incluindo dois na Central Nuclear de Zaporizhzhya, três em Rivne, um em Khmelnytsky e dois no sul da Ucrânia. Os níveis de radiação em todos os NPPs estão na faixa normal.

A AIEA está ciente dos relatos de que as forças russas realizaram explosões de munição no local da Central Nuclear de Zaporizhzhya e está buscando informações sobre a situação da Ucrânia. O regulador havia informado anteriormente à Agência sobre o trabalho em andamento para detectar e descartar munições não detonadas, encontradas no centro de treinamento danificado, e em outros lugares da central nuclear após os eventos de 4 de março, quando as forças russas assumiram o controle do local.

Em relação às salvaguardas, a Agência disse que a situação se manteve inalterada em relação ao relatado em 13 de março. A Agência ainda não estava recebendo transmissão remota de dados de seus sistemas de monitoramento instalados na Central Nuclear de Chernobyl, mas

esses dados estavam sendo transferidos para a sede da AIEA a partir de outras centrais nucleares na Ucrânia.